



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: III FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | UTILIZAÇÃO DO CONCRETO PERMEÁVEL COMO TECNOLOGIA SOCIAL |
| Autor | ISALTINO AVELINO DE OLIVEIRA JÚNIOR |
| Orientador | LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO |

O conceito de Tecnologia Social (TS) compreende produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social. É uma definição que remete a uma proposta inovadora, considerando a participação coletiva no processo de organização, desenvolvimento e implementação. As Tecnologias Sociais podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico. Importa essencialmente que sejam efetivas e reaplicáveis, propiciando desenvolvimento social em escala. É dentro deste contexto que o concreto permeável surge como uma alternativa interessante, pois sua principal característica é a capacidade de drenagem de água para o solo onde o mesmo está assentado. A aplicação do concreto permeável como tecnologia social reside no fato de que sua utilização tende a mitigar os efeitos causados por enxurradas, que em geral assolam comunidades carentes, com pouco ou nenhum saneamento básico, e que ficam expostas a doenças devido a enchentes. É com vistas na aplicação do concreto permeável como tecnologia social que o grupo de pesquisa do Laboratório de Ensaio e Modelos Estruturais (LEME/UFRGS) resolveu desenvolver cartilhas, a partir do resultado de pesquisas acadêmicas, cujo objetivo é o ensinamento das técnicas de manuseio e controle do concreto permeável. Uma dessas cartilhas tem um caráter mais técnico, visando caracterizar o material, explicando suas propriedades, além de descrever seu modo de execução. Esta cartilha deverá ser distribuída em comunidades carentes, visando a replicabilidade desta solução construtiva em vias de tráfego de baixa intensidade. Já a segunda cartilha tem um foco um pouco mais didático, de modo que a mesma possa ser distribuída em escolas da rede pública e privada, mostrando aos estudantes as características desse material e como o mesmo pode ser produzido. Além da distribuição das cartilhas, poderão ser agendadas visitas ao laboratório onde serão feitas apresentações em vídeos e demonstrações práticas de aplicação, proporcionando aos alunos a visão de uma alternativa de pavimentação que, além de sustentável, previne contra enchentes, evitando a disseminação de doenças.